

BOLETIM INFORMATIVO CELSO RAMOS



DESTAQUES

COVID -19

LINHA DO TEMPO DO
CORONAVÍRUS

COM A PALAVRA A
DIRETORA GERAL

HGCR - 54 ANOS DE
HISTÓRIA

NEUROLOGIA - A
REFERÊNCIA PARA OS
CATARINENSES

SEGURANÇA DO PACIENTE

RETROSPECTIVA

MENSAGEM DE FIM DE ANO

LINHA DO TEMPO DO CORONAVÍRUS

Em 31 de dezembro, o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na China, recebeu alerta epidemiológico sobre casos de uma pneumonia com causa desconhecida na cidade de Wuhan, na província de Hubei. Em 07 de janeiro de 2020, pesquisadores chineses isolaram uma cepa SARS-COV-2 da família coronavírus, que ainda não havia sido detectada em humanos. Em 11 de fevereiro de 2020 esse vírus foi oficialmente denominado Covid-19 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). Comparativamente a outras pandemias, como H1N1 (2009) e a gripe espanhola (1918), o Covid-19 se mostra superior. Por esse motivo o país avançou rapidamente para a transmissão comunitária (PARK SE, 2020). No dia 20 de março de 2020 foi publicado o Decreto legislativo nº 6, que reconheceu o estado de calamidade pública no país. Desde então, o número de casos e óbitos notificados pelo Covid-19 aumentam diariamente. (GIATE/LAPETEC/UFSC, 2020). Atualmente os dados epidemiológicos de COVID-19 somam-se no mundo 67,7 milhões (NYT, 2020), sendo 1,5 milhões de óbitos.

No Brasil são 6,6 milhões casos onde 177.317 óbitos. Já em nosso Estado os números chegam 482.129 casos seguido de 5.082 óbitos; na capital (Florianópolis) contabiliza 41.583 casos e 315 óbitos (MS, Dez/2020). No entanto, devemos seguir as recomendações de segurança, higiene e distanciamento conforme estabelecido pelos órgãos competentes, garantindo assim a sua proteção e a de quem você ama.

(NVE-Núcleo de Vigilância Epidemiológica - HGCR)

MEDIDAS DE PREVENÇÃO



POR DR. ALEXANDRE M. BOSCHIROLI E
DR. TULIO CESAR O. MAGALHÃES | **SCIH**

O ano de 2020 foi de muito aprendizado devido à pandemia de covid-19. Foi enorme e heróica a mobilização da gestão, bem como de toda a equipe de profissionais para modificar toda a dinâmica de atendimento e tornar viável o atendimento aos pacientes com covid-19, mantendo as outras atividades a que se destina o hospital. Porém, não menos importante é o desafio de enfrentar as infecções hospitalares por bactérias multi-resistentes. Foi notável nas últimas semanas o aumento de casos de colonização e infecção por bactérias multi-resistentes ("super bactérias") no HGCR, já havendo casos graves e de difícil tratamento, por vezes sem opções de antibióticos efetivos. A OMS alertou recentemente para o aumento de resistência bacteriana que vem surgindo no contexto da pandemia, em grande parte pelo uso amplo de antibióticos prescritos para pacientes com COVID-19, isto unido com as dificuldades causadas pela sobrecarga dos profissionais pode colaborar para a disseminação de bactérias resistentes nos serviços de saúde.

O surgimento de bactérias multi-resistentes está relacionada ao uso de antibióticos de amplo espectro, porém evidencia-se que a sua disseminação se dá principalmente pela falta de adesão dos profissionais à higienização das mãos e a outras medidas de precaução. O serviço de controle de infecção hospitalar tem papel importante nas orientações das estratégias de prevenção da covid-19 e de germes multi-resistentes, porém, mais importante é a atuação de cada profissional de saúde da assistência direta ao paciente. Os profissionais devem higienizar as mãos com frequência e sempre usar máscara e manter distanciamento (1,5m) especialmente quando a máscara precisa ser retirada. Este cuidado deve ser mantido quando você se alimentar, próximo de pessoas da família, amigos e colegas de trabalho. A higienização das mãos antes e após o contato com o paciente, para realizar procedimentos assépticos e após tocar superfícies no entorno do paciente, assim como manter o distanciamento social são as medidas preventivas mais importantes para o diminuir a transmissão da covid-19 e das demais iras. Também é importante a atenção ao uso correto dos epi e às medidas de isolamento.

COLUNA: GESTÃO

COM A PALAVRA A NOSSA DIRETORA GERAL

Um ano que fomos pegos de surpresa sem “manual de procedimentos”. Uma avalanche de enormes desafios diante da pandemia do coronavírus que escancarou as muitas mazelas e fragilidades no nosso País, Estados e Municípios. Nunca foi tão importante agir para preservar a vida como neste ano. “Desde o início da pandemia, temos trabalhado muito para cuidar da saúde das pessoas. E seguimos no mesmo ritmo para superar este momento difícil, ressalta a diretora geral do hospital, Elisângela Scheidt Roncalio.

Enfim, reaprendemos muita coisa. Talvez a mais importante lição é o respeito que deve haver entre as pessoas e a responsabilidade de cada um. “Mais do que nunca, a resiliência fará a diferença e nós vamos juntos superar esse momento com muito trabalho e empatia”, reforça a diretora. Por isso, entendemos que estabelecer um canal de comunicação favorece a participação. O “Boletim Informativo” é uma das ferramentas para levar ao conhecimento das pessoas, as ações e atividades realizadas pelos profissionais em benefício à saúde, bem como melhorar a comunicação interna, além de aproximar a comunidade da instituição, frisa a diretora.



ELISANGELA SCHEIDT RONCALIO
DIRETORA GERAL

“Neste sentido, é imprescindível sempre ouvir e dialogar, mensurar o crescimento do hospital, juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde, ou seja, vamos sempre fazer um plano comum, que visa a implantação de ações para servir a população Catarinense. Nosso desejo é ajudar a aperfeiçoar e expandir as nossas políticas públicas para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, finaliza a diretora.

Enfim, seguimos com seriedade e comprometimento, pelo bem da população, naquilo que nos é mais urgente e mais precioso. **Cuidar e salvar vidas!!**

Gratidão pela oportunidade, fazendo o que fui escolhida!

NOSSO HOSPITAL



54 ANOS DE HISTÓRIA

por Michel da R. Maggi

Após 3 mil questionários oriundos de prefeituras e líderes comunitários preenchidos e analisados, Celso Ramos teve uma radiografia das necessidades do Estado.

Uma de suas decisões foi construir uma unidade hospitalar, à época, um dos maiores empreendimentos do setor no Sul do País.

Com uma área de 22.000 metros quadrados, o hospital, foi inaugurado no dia 6 de novembro de 1966 e recebeu o nome em homenagem ao seu idealizador: Governador Celso Ramos.

Hoje o hospital é referência em várias especialidades médicas e atende pacientes de toda o Estado.

Totalmente público e gratuito, o HGCR, ou hospital dos servidores também como é chamado, é um hospital de ensino contendo residência médica e multiprofissional e é vinculado a Secretaria de Estado de Saúde.

Recentemente recebeu dois importantes projetos de Hospitais de Referência no Brasil como o Sírio Libanês e o Moinhos de Vento.

NOSSOS NÚMEROS - 2020
ATÉ 30 NOVEMBRO

Atendimentos:

EMERGÊNCIA: 63.579

CIRURGIAS: 9.620

ATEND. AMBULATORIAIS: 59.291



COLUNA ESPECIALIDADES

NEUROLOGIA: REFERÊNCIA AOS CATARINENSES

POR DRA GLADYS LENTZ MARTINS

Atualmente é constituído por 14 profissionais, que atuam nas várias subespecialidades da Neurologia como Epilepsia, Doença Cerebrovascular, Distúrbios do Movimento, Doenças Neuromusculares, Distúrbios da Cognição e Doenças autoimunes.

A maioria destes profissionais fez a sua especialização no próprio serviço e vêm contribuindo para enriquecer as atividades e honrar o compromisso de um diagnóstico preciso e um tratamento adequado aos pacientes portadores de doenças neurológicas.



Equipe do Serviço de Neurologia

CRONOLOGIA

1976 - Criação do Serviço de Neurologia

1987 - Início das atividades de Residência Médica em Neurologia

2007 - primeiro programa de Estimulação Cerebral Profunda pelo SUS 2012

- Início das atividades de Neurofisiologia Clínica

2020 - Inaugurada a Unidade de AVC agudo, que dispõe de Neurologista 24 horas/dia e equipe multidisciplinar (fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista e equipe de enfermagem), visando avaliação e atendimento à pacientes na fase aguda do AVC.

NOSSOS NÚMEROS

68 profissionais neurologistas já formados

200 pacientes de parkinson já submetidos a estimulação cerebral profunda 450

pacientes de parkinson em acompanhamento atualmente

600 exames de Eletroencefalografia por ano 800

casos de AVC por ano

8 trombólises por mês

"Atender um paciente com AVC agudo na janela de 4 horas faz a diferença"

DRA GLADYS LENTZ MARTINS
CHEFE SERVIÇO NEUROLOGIA



COLUNA: SEGURANÇA DO PACIENTE

PROJETO LEAN

Durante muitos anos a Emergência do HGCR foi alvo de críticas pela imprensa local e pela própria população em função de sua superlotação e desorganização; as macas eram constantes nos corredores da emergência e o atendimento muito demorado.

Implantado em 2019, em parceria com o Hospital Sírio Libanês, o Lean foi um divisor de águas.

Uma equipe do HGCR recebeu treinamento em São Paulo e consultores do Hospital Sírio Libanês acompanharam a implantação do Projeto. Agora, a assistência é organizada, com classificação de risco e baseado em mapeamento dos processos de trabalho e todas as ferramentas de gestão na saúde.



PROJETO PACIENTE SEGURO

Em parceria com o Hospital Moinhos de Vento o Projeto Paciente Seguro tem como objetivo melhorar a assistência e promover segurança aos usuários. Foram implementadas algumas metas com o objetivo de iniciar o projeto de forma cíclica e aos poucos ampliar para todo o Hospital.

Baseado em ferramentas de gestão e ciência da melhoria as metas têm o objetivo de qualificar a assistência e promover segurança aos usuários.

Veja nossas Unidades piloto e as metas implantadas:

UNIDADE NEUROLOGIA - 7ª ANDAR

Meta: Prevenção de Lesão por Pressão

UNIDADE NEOCIRURGIA - 6ª ANDAR

Meta: Prevenção de Quedas

Devido ao sucesso do resultado dessas metas, serão expandidas as outras metas para outros andares.

PROJETO CONECTANDO VIDAS

APROXIMANDO O PACIENTE E SEUS FAMILIARES

O Hospital Governador Celso Ramos de Florianópolis (SC), foi indicado pelo Ministério da Saúde para participar do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), por meio do Projeto Conectando Vidas do Hospital Sirío Libanês.

A iniciativa integra o Programa de Cuidados Paliativos do SUS e visa contribuir com a facilitação da comunicação entre pacientes internados com Covid-19 e seus familiares, além do boletim médico virtual. É do conhecimento de todos que, o Covid-19 trouxe mudanças nas dinâmicas hospitalares, no que diz respeito a visitas e acompanhantes.



Cynthia Rosa, coordenadora do serviço social hospitalar e ponto focal do projeto no HGCR, conta que “o projeto chegou ao hospital, em um período primoroso, tendo em vista a grande necessidade já avaliada por toda a equipe multiprofissional, no que diz respeito aos processos de luto, redução das angústias e organização emocional de familiares e pacientes acometidos por este distanciamento.

Notamos que as dificuldades de comunicação desses pacientes vão sendo sanadas e organizadas, e que traz satisfação não só para a família e o paciente como para os profissionais envolvidos. A profissional refere-se à Secretaria de Estado de Saúde e a direção hospitalar como instituições altamente humanizadas, no momento em que adotaram a proposta, se colocando a frente e disposição do projeto. Vale citar que, a adesão e comprometimento da equipe multiprofissional, psicologia, medicina e enfermagem foi essencial para a que o projeto se firmasse e já tem vistas se estender para 2021. O projeto está sendo desenvolvido desde o início de novembro com vistas a se estender diante da necessidade da instituição e Secretaria de Estado de Saúde, o mesmo trabalha com dispositivos de comunicação (tabletes) e internet doados pelo Sirío Libanês, por meio de uma equipe contratada também por eles, que uniu o que já é oferecido pela unidade hospitalar somando a este projeto. A comunicação com as famílias, é feita por meio de vídeo-chamadas e boletins virtuais”. Entendemos a chegada do conectando vidas como um grande legado para a Secretaria de Estado da Saúde, “criar estratégias de se reorganizar diante do cenário atual de pandemia e das restrições indiscutivelmente necessárias, pensar em alternativas para reduzir o sofrimento dos envolvidos e sustentar a prática da assistência humanizada, é ter um olhar muito sensível e aguçado para as necessidades de nossos pacientes.” cita Cynthia Rosa.

RETROSPECTIVA 2020

Acompanhe aqui, alguns fatos importantes que aconteceram no nosso Hospital.

- *Aquisição de vários equipamentos, entre eles: ultrassom, retinografia colorida digital, tomógrafo, mesa cirúrgica, estudo urodinâmico;*
- *Ampliação da capacidade do serviço de hemodiálise;*
- *Implantação do serviço de Saúde e Segurança Ocupacional;*
- *Projeto Reforma e Adequação do espaço físico Nutrição e Dietética (em andamento);*
- *Implantação Projeto “Conectando Vidas em Tempo de Pandemia”;*
- *Instalação de mais um gerador de energia;*
- *Estruturação de unidade leitos clínicos específicos para atendimentos dos pacientes Covid-19;*
- *Abertura de novos leitos de UTI para pacientes da Covid-19;*
- *Abertura da unidade de emergência para atendimentos exclusivo de pacientes Covid-19 e/ou síndrome gripal;*
- *Implantação e reestruturação de processos e cultura do uso adequado das impressoras, vindo de encontro ao projeto do Governo do Estado sob o nome de: Governo sem papel, tendo como resultado uma significativa economia mensal;*
- *Criação da Sala Integrada dos Núcleos;*

*Que em 2021 possamos
cada vez mais contribuir
com o que temos de
melhor:
nossa solidariedade.*

*Que possamos expandir
nossos votos de alegria e
saúde a todos os nossos
colaboradores, pacientes e
familiares!*

Um próspero ano novo!

A DIREÇÃO